



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA CÂMARA MUNICIPAL

Edifício Elias Ximenes do Prado - Praça da Graça, s/n
Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 - Centro

PARNAÍBA - PIAUÍ

GABINETE DA VEREADORA NETA

PROJETO DE LEI Nº 4.481 /2019.

Dispõe sobre a denominação da via pública e dá outras providências.

O PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAIBA, Estado do Piauí,

A P R O V A:

Art. 1º. Fica denominada de **Rua Municipal Evilásio dos Santos Barros**, a atual via pública denominada Rua Municipal, localizada no Bairro São José, neste município.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a efetivar as despesas necessárias para a devida identificação da referida rua.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Parnaíba(PI), em 01 de Agosto de 2019.

Francisca das Chagas Castelo Branco Neta de Sousa
Francisca das Chagas Castelo Branco Neta de Sousa
Vereadora do DEM

SOLICITAÇÃO DE MUDANÇA DE NOMEAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO

Aos Exmo(a)s. Sr(a)s. Vereadore(a)s Municipais.

Vimos por meio desse documento solicitar a mudança no nome do logradouro público, atualmente nomeada de "Rua Municipal", ^{PARANÁ SÃO JOSÉ} para o nome do saudoso cidadão Evilásio dos Santos Barros. Trata-se de justa e merecida homenagem à memória de um trabalhador, pai de família, homem honrado, falecido recentemente, bem como uma homenagem aos seus familiares, que seguem trabalhando e contribuindo para o progresso e desenvolvimento dessa cidade.

Abaixo segue um breve histórico de vida de Evilásio dos Santos Barros:

O dramaturgo e poeta alemão Bertold Brecht, ao escrever o famoso poema: "Perguntas de um trabalhador que lê", em 1935, buscou evidenciar uma mudança de olhar para os eventos e o protagonismo que atribuímos aos personagens na História. Brecht, superando o que caracterizaria uma representação historiográfica elitista e tradicional, queria, para além disso, falar de quem faz a história no dia a dia, com as próprias mãos, com o suor a escorrer no rosto, quando se perguntava: quem construiu Tebas, a das sete portas? Nos livros vem o nome dos reis, Mas foram os reis que transportaram as pedras?

Como pensou Brecht, queremos ressaltar a história de vida de Evilásio dos Santos Barros, trabalhador em funções modestas, porém de extrema importância na formação econômica e social da cidade de Parnaíba, quando essa cidade ainda respirava os ares de um tempo de propalado "progresso econômico", oriundo do extrativismo vegetal e da presença de grandes firmas locais e estrangeiras nessa cidade, como a Casa Inglesa, o Moraes S/A, dentre outras.

Evilásio migrou para a cidade de Parnaíba ainda em meados de 1945, enquanto o mundo assistia ao final da segunda grande guerra, para aqui fazer, como muitos outros personagens, a vasta e brilhante história de nossa cidade. Atraído que fora por esse "imã reluzente" que são as cidades mais desenvolvidas, como era à época a nossa "metrópole do norte piauiense", Parnaíba. Nascido no pequeno povoado de Coroa de São Remígio, ligado ao município de Buriti dos Lopes, trabalhou de início comercializando produtos por meio de pequenas embarcações que subiam e desciam o leito do Parnaíba, vindo depois buscar

aqui uma função mais estável, junto a firma Moraes S/A, do Sr. José de Moraes Correia, com a intenção de dar sustento a si e constituir família. A firma Moraes marcou época na cidade por meio dos produtos do extrativismo vegetal como a cêra da carnaúba e o Sr. Evilásio, que viera em busca de alguma função na cidade, estabeleceu fortes laços com esta empresa, vindo a trabalhar junto a ela por mais de 40 anos, portanto até o ano de 1986.

Parnaíba viu nascer, em meio as atividades comerciais e industriais, formas de organização de trabalhadores urbanos como resultado da própria diversificação econômica. No período histórico de fins dos anos 1950 e início dos anos 1960, se percebe uma série de experiências sindicais que viriam a ser, posteriormente perseguidas pelo golpe civil-militar de 1964. Evilásio foi, nesse momento, forte liderança sindical do CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria). Ele é um exemplo de trabalhador ligado a uma atividade laboral urbana que vislumbrou, nos idos de final da década de 1950 e início da década posterior, a possibilidade de, por meio de uma progressiva organização e de um debate profundo a respeito das desigualdades sociais que assolavam a formação do nosso modelo econômico, transformar o mundo em sua volta. Os ventos das *Reformas de Base*, sopraram com bastante vigor na costa litorânea piauiense, durante o governo de João Goulart. De repente, os trabalhadores urbanos começam a debater em seus sindicatos, as pautas reformistas, a valorização do salário mínimo, os direitos trabalhistas adquiridos recentemente, bem como a possibilidade de um processo de desenvolvimento econômico, social e político mais justo, com uma sociedade mais fraterna e igualitária, onde os trabalhadores pudessem se ver representados diretamente por meio de suas associações de classe.

Homem de seu tempo, Evilásio participou ativamente de inúmeras formações no antigo estado da Guanabara, onde frequentou reuniões com lideranças nacionais da confederação a que pertencia. Essa sua circulação nos meios trabalhistas de maior projeção no país, o habilitou a falar muitas vezes em nome da classe ao qual ele participava: os trabalhadores da indústria. Consequentemente esta mesma projeção sindical vai ser fator determinante para, logo nos primeiros dias após o golpe civil-militar de 1964, que retirou um presidente eleito democraticamente do poder, ser indiciado em um Inquérito Policial Militar junto a muitos outros trabalhadores e lideranças políticas parnaibanas, como o vereador Elias Ximenes do Prado, que dá nome à esta Câmara Municipal e o então Deputado Estadual José Alexandre Caldas Rodrigues, irmão do Ex-governador Chagas Rodrigues.

Já nos anos 1970, Evilásio atuou fortemente em algumas atividades de auxílio aos trabalhadores, ajudando na construção do Clube do Trabalhador, por meio de suas atividades junto ao sindicato da categoria. Era vinculado também ao Círculo operário São José. Católico devoto e praticante, era assíduo nas missas de domingo na igreja de São José, construída no bairro de mesmo nome, onde também desenvolvia algumas obras de auxílio àquela comunidade. É possível ver nos jornais que circulavam em Parnaíba, seu nome associado junto às comissões de auxílio aos desabrigados que se organizavam frequentemente, quando a cidade passava pelo período de chuvas prolongadas, com alagamentos nos bairros populares, principalmente os outrora chamados Corôa e Tucuns. Mesmo vendo a força da chuva chegar em sua própria residência muitas vezes, na rua Barão do Rio Branco, onde morou com sua família até os anos 1990, Evilásio saía também ao auxílio do próximo.

Evilásio casou-se com seu amor, Carmelita Barros, em abril de 1952. Seu primogênito nascera em 1953 e leva o nome do Pai: José Evilásio. O casal teve ao todo 12 filhos, sendo destes 06 homens e 06 mulheres. Da pequena casa do Bairro São José, onde se estabeleceram desde os anos 1950, por meio de muito esforço, estudo e dedicação, saíram funcionários do Banco do Brasil, um militar da aeronáutica, uma professora universitária, dentre outras funções de relevo social.

Dos filhos vieram os netos, 26 até então. Dos netos vieram 07 bisnetos e até um 01 tataraneto. Uma família grande que se espalhou pelo Brasil todo, desde Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza e até mesmo em Portugal. Um último aspecto que mais se destaca por todos os filhos e netos que conviveram com Sr. Evilásio e hoje o guardam em suas memórias mais afetivas, é, acima de tudo o seu legado, o seu caráter, sua retidão e honestidade em toda a vida. Como homem simples, não oriundo de família tradicional e de poder, soube, por meio da luta, do trabalho árduo e rotineiro, da persistência, construir sua vida, de seus familiares e dessa cidade. Portanto, justificamos perante a Câmara Municipal, junto aos excelentíssimos vereadores, essa singela e merecida homenagem a um grande homem que faz parte de nossa história enquanto trabalhador, marcando com seu nome o logradouro onde residiu com a família durante tanto tempo.

Evilásio foi um homem de bem, de conduta exemplar, representa um modelo a ser seguido pelos parnaibanos, quer como chefe de família, quer como cidadão honrado e trabalhador que foi, cumpridor fiel de seus deveres para com seus semelhantes e a nossa comunidade, merecedor da justa homenagem que, com esta denominação, o Poder Legislativo pode prestar à sua memória.

Esperamos, mui respeitosamente, que a presente propositura seja acolhida pelos Nobres Edis que compõem essa Casa.

Parnaíba, julho de 2019.